

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **05 a 06/12/22** apontam que:

**Rio Madeira (Humaitá): desceu 23 cm**, atingindo a cota de **1235 cm**.

**Rio Solimões (Manacapuru): subiu 10 cm**, atingindo a cota de **915 cm**.

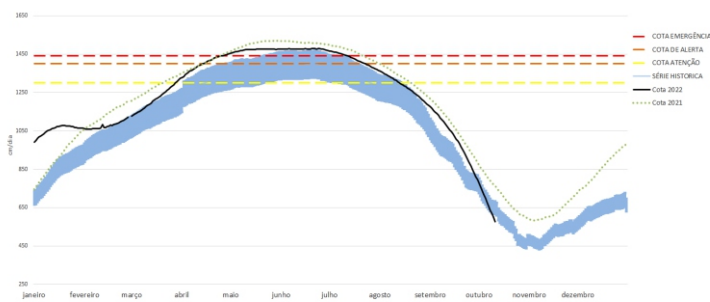
**Rio Purus (Lábrea): subiu 144 cm**, atingindo a cota de **992 cm**, em relação ao ano anterior está **16 cm** abaixo.

**Rio Negro (Curicuriari): desceu 18 cm**, atingindo a cota de **976 cm**.

**Rio Solimões (Tefé): não apresentou dados.**

**Rio Solimões (Tabatinga): desceu 34 cm**, atingindo a cota de **398 cm**, em relação ao ano anterior está **378 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA  
ESTÇÃO - 16030000

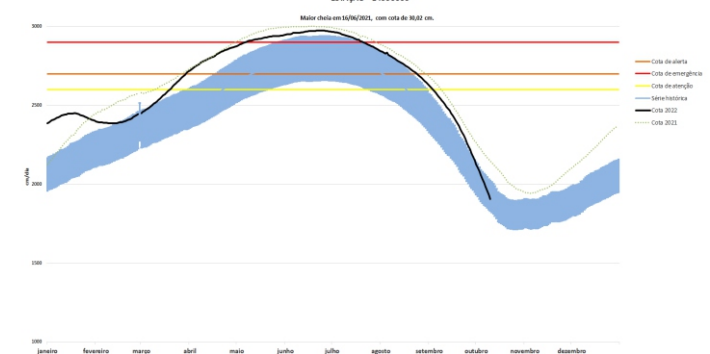


**O Rio Amazonas em Itacoatiara: subiu 4 cm**, atingindo a cota de **511 cm**, em relação ao ano anterior está **254 cm** abaixo.

Em 06 de dezembro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **454 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **57 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS  
ESTÇÃO - 14990000



**O Rio Negro em Manaus: subiu 7 cm**, atingindo a cota de **1849 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **293 cm** abaixo.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

	Localização	Cota (cm) Dezembro/2021		Cota Atual (cm) Nov. Dezembro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 05	SEG 06	SEG 05	TER 06	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2135	2142	1842	1849	7	-293	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1011	1007	994	976	-18	-31	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	771	776	432	398	-34	-378	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé Estirão	776	774	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1209	1216	905	915	10	-301	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	758	765	507	511	4	-254	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1558	1605	1258	1235	-23	-370	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	983	1008	848	992	144	-16	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

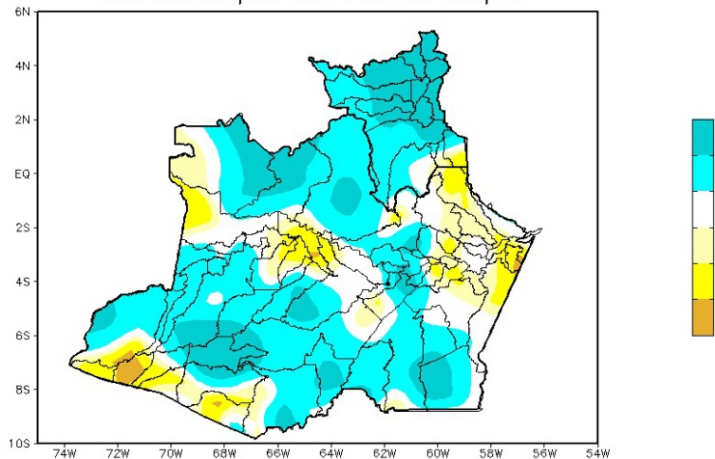


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 31/10/2022 a 06/11/2022

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de novembro apresenta os valores máximos de chuva em grande parte da Amazônia central, oeste e sul. Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia, abrangendo o Amapá e norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 31 de outubro a 06 de novembro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos aos municípios de Ipixuna, Atalaia do Norte, Boca do Acre, Barreirinha e Parintins. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul mais intenso) foram observados sobre áreas setorizadas das faixas norte e sul.

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

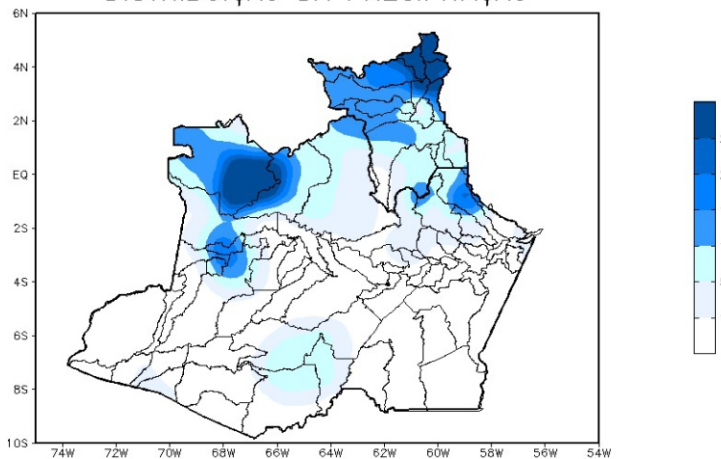


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 04/12/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 04 de dezembro. Houveram índices de 10 a 25 mm em porções distribuídas no extremo-norte e uma pequena porção no oeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

## Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)  
during the period:

Mon, 07 NOV 2022 at 00Z -to Tue, 15 NOV 2022 at 00Z

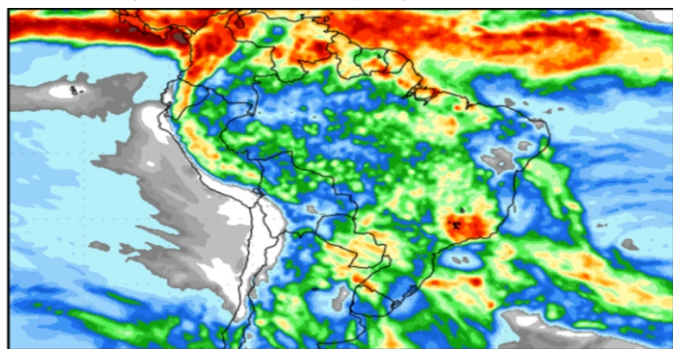


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 07 a 15 de novembro de 2022 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 50 mm, poderão ocorrer principalmente sobre a faixa norte da Amazônia Legal, sobre os estados de Roraima, Amapá, Pará e Maranhão. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais